

ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EEDIC)

UMA REVISÃO ACERCA DOS MÉTODOS DE ENSINO DA NATAÇÃO

Antônio Queiroz Lima¹; Ítalo Robert Bezerra Albuquerque²

¹Discente do Curso de Educação Física da Unicatólica; E-mail: tonyedf@hotmail.com

²Docente do curso de Educação Física da Unicatólica

RESUMO

A pedagogia do ensino da natação não tem sido muito enfatizada, nos livros didáticos. A falta de informação acerca das diferentes possibilidades de metodologias, ou seja, a falta de embasamento teórico que fundamente os conteúdos transmitidos durante as aulas fez com que muitos professores no âmbito de tornar sua aula mais produtiva, desenvolvessem seus próprios métodos de ensino. O presente estudo teve como objetivo fazer uma busca acerca dos diferentes métodos, concepções e estratégias empregadas no ensino da natação e oferecer subsídios teóricos para essa área de atuação. A metodologia do presente estudo consistiu, em uma revisão bibliográfica referente ao tema proposto. Foram consultadas diversas literaturas relativas ao assunto em estudo, artigos publicados na internet e que possibilitaram que este trabalho tomasse forma para ser fundamentado. O estudo concluiu que os métodos podem ter cunho tecnicista, quando desenvolvido com atletas ou pode favorecer experiências lúdicas sendo indispensáveis no início do ensino, principalmente para as crianças. A adequação dos métodos nas últimas décadas teve fator crucial para o desenvolvimento desta modalidade, que tem se tornado cada vez mais divertida e prazerosa.

Palavras-chave: Natação. Métodos. Ensino.

INTRODUÇÃO

A natação é uma modalidade esportiva que tem tido uma grande ascensão nos dias atuais, isso por abranger diversos públicos e assumir diversas possibilidades, sendo caracterizada pela Federação Internacional de Natação (FINA), como o ato de autopropulsão e auto sustentação no meio líquido aprendido pelo homem inicialmente por instinto de sobrevivência (ROHLFS, 1999).

De acordo com Fernandes e Lobo da Costa (2006), a pedagogia do ensino da natação não tem sido muito enfatizada, nos livros didáticos. A falta de informação acerca das diferentes possibilidades de metodologias, ou seja, a falta de embasamento teórico que fundamente os conteúdos transmitidos durante as aulas fez com que muitos professores no âmbito de tornar sua aula mais produtiva, desenvolvessem seus próprios métodos de ensino.

Com a evolução da modalidade e dos estilos, se fez necessário o desenvolvimento de uma sequência pedagógica, na qual estivesse inserida uma ordem de ensino progressivo. De acordo com Rohlfs (1999) e Lima (1999), a sequência pedagógica está composta da seguinte forma: Adaptação ao meio líquido, flutuação, respiração, propulsão e mergulho elementar. Além da sequência pedagógica, devemos considerar as especificidades do ambiente aquático, explicadas através dos princípios hidrodinâmicos. Para Luz (1999) e Correa e Massaud (1999), os princípios hidrodinâmicos de maior importância são a densidade, o empuxo, a pressão hidrostática, o impacto, a resistência e o equilíbrio.

Desta forma este estudo tem como objetivo, fazer uma busca acerca dos diferentes métodos, concepções e estratégias empregadas no ensino da natação e oferecer subsídios teóricos para essa área de atuação.

METODOLOGIA

A metodologia do presente estudo consistiu, em uma revisão bibliográfica referente ao tema proposto. Foram consultadas diversas literaturas relativas ao assunto em estudo, artigos publicados na internet e que possibilitaram que este trabalho tomasse forma para ser fundamentado. Segundo Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. A sua finalidade é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conhecendo os métodos de ensino-aprendizagem da natação

Cada vez mais, as pessoas têm se conscientizado da importância da prática física sistematizada, sendo a natação uma das mais procuradas, podendo ser praticada por indivíduos de diferentes idades e com diferentes limitações.

Na busca pelo alcance dos diferentes objetivos que levam os indivíduos a buscarem por esta modalidade, foram desenvolvidos diferentes métodos de ensino. Para Moisés (2006), as principais linhas metodológicas utilizadas na atualidade são a metodologia tradicional e a metodologia baseada no ensino lúdico. A metodologia tradicional segue um esquema no qual os exercícios são agrupados de acordo com sua complexidade, com o intuito de aprimoramento do gesto motor, enquanto o método baseado no ensino lúdico busca a adequação das atividades aos diferentes tipos de alunos, abordando conteúdos como a adaptação ao meio líquido, propiciando a integração dos alunos com o meio e entre si.

De acordo com Mann Gonzalez e Kleinpaul (2009), existem dois métodos muito utilizados nas escolinhas de natação. O primeiro se desenvolve a partir do método parte-todo-parte, no qual o conteúdo está fragmentado em partes e o aprendizado ocorre por meio da junção dessas partes. O segundo se baseia no método todo-parte-todo, que busca priorizar a adaptação ao meio líquido, enfatizando o nadar de forma geral.

Para Couto (1999), nas aulas de educação física se trabalha principalmente com os métodos parcial, global e misto. Porém, segundo o autor, quando se direciona esse ensino para a natação, encontramos como metodologias mais utilizadas o método parcial. Que divide o conteúdo em partes. Conforme o aluno aprende a executar determinadas exercício, estes são unidos, a fim de se realizar uma ação. O método global compreende o ensino simplificado e geral das ações, facilitando a apreensão do conteúdo. O método de ensino misto é uma combinação dos métodos parcial e global, sendo que os dois métodos são implantados de forma simultânea.

Segundo Lima (1999) e Machado (1978), durante muito tempo predominou nas escolas de natação o método mecanicista, o qual priorizava a técnica. Isso acontecia principalmente porque a natação era ensinada na sua maioria por técnicos desportistas.

No entanto, na concepção de Zulietti e Sousa (2002), o ensino cujo principal objetivo é o aprendizado da técnica só se torna interessante quando se deseja uma especialização na modalidade e quando o indivíduo já possui certa idade, pois esta pode limitar o processo de desenvolvimento quando é aplicado na infância, período este que o indivíduo deve ter contato com uma diversa gama de movimentos, a fim de enriquecer e incrementar seu repertório motor, além de poder levar a criança a desistir da prática precocemente por se tornar uma prática cansativa e repetitiva.

Para Freudenheim, Gama e Carracedo (2003), alguns fatores são inerentes ao processo de ensino-aprendizagem, que vão além da metodologia. Para tal processo deve priorizar os aspectos motor, afetivo-social e cognitivo. Estes autores propuseram um programa de ensino do nadar para crianças que se divide nas fases de movimentos fundamentais, a qual visa o ganho de autonomia e controle de movimento, assim como autoconfiança, fase de combinação dos movimentos fundamentais, onde se aumenta o nível de complexidade através de combinações e fase dos movimentos culturalmente, onde existe uma maior especificidade e complexidade.

CONCLUSÕES

O presente estudo conclui que a natação teve uma grande evolução no decorrer das duas últimas décadas, acerca dos métodos de ensino-aprendizagem, passando por um processo de adequação dos diferentes contextos onde se insere a modalidade, fazendo com que o ensino da natação perdesse o caráter tecnicista e limitável que possuía, oportunizando a inserção de diferentes abordagens e intervenções metodológicas, contribuindo assim para uma melhoria no ensino e na prática desta modalidade tão benéfica e prazerosa.

REFERÊNCIAS

COUTO, Ana Cláudia Porfírio. METODOLOGIA APLICADA A NATAÇÃO I. In: SILVA; COUTO (org.). **Manual do treinador de Natação**. Belo Horizonte: edições FAM. 1999.

FERNANDES, J. R. P.; LOBO DA COSTA, P. H. Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 20, n.1, p. 5-14, 2006.

LIMA, Willian Urizzi de. **Ensinando natação**. São Paulo. Phorte Editora, 1999.

LUZ, Claudia Ribeiro da. Hidroginástica. In: SILVA; COUTO (org.) **Manual do treinador de Natação**. Belo Horizonte: edições FAM. 1999.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Editora Atlas, 1992. 4. ed. p. 43-44.

MANN, L.; GONZALEZ, D H.; KLEINPAUL, J. Ensinando a nadar: fatores a serem considerados. EFDeportes.com, **Revista Digital**. Buenos Aires, nº 133, 2009.

MOISÉS, Márcia Perides. Ensino da natação: expectativas dos pais de alunos. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, 2006.

ROHLFS, Izabel Cristina Provenza de. In: SILVA; COUTO (org.) **Manual do treinador de Natação**. Belo Horizonte: edições FAM. 1999.

TAHARA, Alexander Klein. O elemento lúdico presente em escolas de natação para crianças. **Revista Fafibe On Line**, Bebedouro, n. 3, agosto de 2007.